

AUMENTO EXTRAORDINÁRIO DAS PENSÕES a partir de Agosto

Foi possível pela determinação do PCP

Em Janeiro de 2017 as pensões até 842,64 euros foram actualizadas em 0,5%. Um aumento manifestamente insuficiente, não só face ao poder de compra perdido pelos reformados e pensionistas entre 2011 e 2015, mas também porque em 2016 só as pensões até 628,83 euros foram actualizadas em apenas 0,4%.

Só a luta dos reformados, pensionistas e idosos e o empenho e persistência do PCP tornaram possível concretizar o aumento extraordinário das pensões no Orçamento de Estado para 2017.

→ **Desta forma, a partir de Agosto, será garantida aos reformados e pensionistas, cujo montante global das pensões seja igual ou inferior a 631,98 euros, uma actualização extraordinária das suas pensões.**

→ **O aumento extraordinário que será pago em Agosto corresponderá a um montante que, somado ao valor da actualização de 0,5%, que se verificou em Janeiro de 2017, atingirá os 6 ou os 10 euros, valor que vigorará a partir dessa data:**

- Os pensionistas que viram as suas pensões congeladas entre 2011/2015 passarão a ter um aumento mensal no valor total das suas pensões de 10 euros;
- Os pensionistas que recebam pelo menos, uma pensão que tenha sido actualizada, entre 2011/2015, passarão a ter um aumento mensal de 6 euros.

Este aumento extraordinário das pensões corresponde a um avanço, uma inversão no rumo de cortes desenvolvido pelo anterior governo PSD/CDS.

Um avanço que fica aquém da proposta do PCP, que propôs um aumento extraordinário de 10 euros para todas as pensões, a partir de Janeiro (e não de Agosto) e independente da actualização de 0,5%. Essa proposta, apresentada na discussão do Orçamento do Estado para 2017, foi rejeitada.



Foi a intervenção activa e persistente do PCP e a luta dos reformados e pensionistas que garantiu que mais de dois milhões de reformados e pensionistas

tenham um aumento extraordinário das suas pensões de 6 ou 10 euros, relativamente ao valor que auferiam em Dezembro de 2016.

Vale a pena lutar!

UM EXEMPLO CONCRETO DA APLICAÇÃO DO AUMENTO EXTRAORDINÁRIO DE 10 EUROS:

Um pensionista auferia uma pensão de 628,83 euros em Dezembro de 2016.

▶ A 1 de Janeiro de 2017 teve um aumento de 3,14 euros (0,5%), passando a auferir uma pensão de 631,98 euros.

▶ Em Agosto vai receber a diferença, ou seja, vai receber 6,86 euros passando a auferir uma pensão de 638,84 euros.

▶ Ou seja, este pensionista, a partir de Agosto de 2017 terá um aumento mensal de 10 euros no valor da sua pensão.

▶ Da mesma forma é calculado o valor do aumento extraordinário de 6 euros.



É PRECISO IR MAIS LONGE!

Repor rendimentos e direitos!

Valorizar as reformas e pensões após uma vida de trabalho!

As regras de actualização anual das pensões são responsáveis pelo congelamento das reformas dos pensionistas que, em 2016, recebiam pensões superiores a 628,83 euros e dos que, em 2017, recebem pensões superiores a 842,64 euros.

Existem reformados que não tiveram qualquer actualização anual das suas reformas desde 2011. E para os reformados com pensões iguais ou superiores a 1500 euros a última actualização foi em 2009.

O PCP tem defendido e lutado pela actualização anual das reformas e pensões, com vista à reposição do poder de compra perdido, entre 2011 e 2015, pelos pensionistas que durante toda a sua vida descontaram para a Segurança Social, ou para a Caixa Geral de Aposentações e têm direito a ver as suas pensões valorizadas.

O PCP continuará a lutar pelo aumento real de todas as reformas e pensões, como um instrumento fundamental para o combate à pobreza entre idosos, para garantir a sua autonomia económica e social e para valorizar os descontos e as carreiras contributivas.

Mais e Melhor Segurança Social Num Portugal mais justo e soberano

→ **A política patriótica e de esquerda que o PCP propõe** alicerça-se na libertação de Portugal dos constrangimentos externos, na renegociação da dívida, na aposta na produção nacional, na criação de emprego, na valorização dos salários e rendimentos, na defesa das funções sociais do Estado e na adopção de uma política fiscal que desagrave a carga sobre os rendimentos dos trabalhadores e tribute fortemente os rendimentos do grande capital, os lucros e a especulação financeira.

→ Mais emprego e melhores salários significam mais receitas para a Segurança Social.

→ É necessário assegurar um efectivo combate à fraude e à evasão contributiva, encontrar soluções eficazes para recuperar as avultadas dívidas à Segurança Social, bem como promover a ampliação das suas fontes de financiamento.

→ Melhorar as condições de acesso à reforma, incluindo a garantia de que os trabalhadores com 40 e mais anos de descontos o possam fazer sem penalizações. Fixar a idade legal de reforma nos 65 anos.



**Mais e melhores pensões.
É possível, é necessário, é urgente.
A valorização de todas as reformas e pensões é razão para a ampliação da luta dos reformados, pensionistas e idosos!
E é um compromisso que o PCP assume com os trabalhadores, os reformados e o povo português.**

Ficha para contacto

Adere ao PCP

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados, que nos permitam contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:
Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 - 1600-196 Lisboa

www.pcp.pt
pcp@pcp.pt

